

CRIANÇA CLARIVIDENTE (*INFANCIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *criança clarividente* é a conscin, homem ou mulher, no período da infância, capaz de vivenciar, consciente ou inconscientemente, o fenômeno da percepção visual extrafísica, com captação de informações por meio da descoincidência e projeção do frontochakra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *criar* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Surgiu no Século XI. O termo *criança* apareceu no Século XIII. O elemento de composição *clari* deriva igualmente do idioma Latim, *clare*, “claramente; com clareza; manifestamente”, de *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. A palavra *vidente* procede também do idioma Latim, *videns*, particípio presente de *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Infante clarividente. 2. Criança parapsíquica vidente. 3. Infante com visão extrafísica. 4. Criança com parapercepção visual.

Antonimologia: 1. Criança trancada. 2. Infante com visão monodimensional. 3. Infante com alucinação.

Estrangeirismologia: a *open mind* para a multidimensionalidade proporcionada pela clarividência; os *flashes* de clarividência.

Atributologia: o predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à precocidade das parapercepções visuais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal da clarividência interassistencial; o holopensene pessoal da energossomaticidade; os parapenses; a parapensidade; os xenopenses; a xenopensidade; a oscilação pensênica; os energopenses; a energopensidade; os patopenses; a patopensidade; os assistenciopenses; a assistenciopensidade; o abertismo pensênico às pararealidades.

Fatologia: o afloramento das condições parapsíquicas inatas; o descortino desde a infância da realidade multidimensional; a curiosidade da criança sendo aguçada quanto ao parapsiquismo por meio do fenômeno da clarividência; a compreensão do aproveitamento das informações clarividenciológicas; o registro diário das parapercepções do infante; o nível de relaxamento somático otimizador do fenômeno; a diferenciação entre percepção e interpretação favorecendo o desenvolvimento paraperceptivo; o medo da clarividência; as dificuldades encontradas pela criança ao relatar as experiências paravisuais aos pais; a educação religiosa reprimindo as potencialidades parapsíquicas na criança; a falta de educação parapsíquica na Sociedade Intrafísica (Socin); as preconceções culturais quanto ao parapsiquismo; o receio do julgamento e punição na exposição das visões extrafísicas; a insegurança dos pais repercutindo nos filhos; a imaginação e distorção da percepção; os temores da infância; os filmes de suspense e terror; o medo do escuro; as condições de iluminação física reduzida favorecedoras da clarividência; a facilidade na leitura de pessoas; a intenção dos pais em “proteger” os filhos do próprio parapsiquismo; o bloqueio parapsíquico; os enfrentamentos e superações de medos e traumas recorrentes de vivências parapsíquicas sentidas pelo infante; a importância da autopercepção em ambiente homeostático; a alfabetização parapsíquica do infante; a dificuldade do infante em extrair o conteúdo do fenômeno; a atuação da *Associação Internacional de Ressonatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN) no esclarecimento aos pais e aporte à criança no desenvolvimento parapsíquico.

Parafatologia: o início esboçante da clarividência do infante na dimensão energética

(dimener); a clarividência viajora assistencial e / ou educativa; a parapercepção da aura; os talentos parapsíquicos manifestados precocemente; a facilidade no acoplamento áurico favorecedor da clarividência; o descortínio das pararealidades e parafenômenos pela clarividência; a visão extrafísica realizada com as pálpebras cerradas no estado da semidescoincidência do infante; a imagem clarividenciológica surgida na mente; a clarividência e clariaudiência registrando a presença de consciex, nomeada “amigo invisível”; a parapercepção das transfigurações de rostos ocasionadas pela clarividência facial; a clarividência hipnopômica; a descoincidência da paracabeça propiciando a paravisão; a Paragenética sobrepondo-se à Genética no despertar parapsíquico precoce; as paraocorrências parapsíquicas sutis manifestadas no cotidiano do infante; a facilidade da criança na soltura energossomática; a alucinação e devaneio confundidos com clarividência; a labilidade parapsíquica na fase infantil; a fuga e evitação quanto à parapercepção devido ao paravisual das consciexes patológicas; a parapercepção de consciexes no ambiente familiar e escolar; a valorização da singularidade parapsíquica; a preceptoria estimuladora do desenvolvimento das práticas bioenergéticas e parapsíquicas; a parassegurança enquanto ponto chave de aporte para a criança; o mérito pelo desenvolvimento do próprio parapsiquismo em múltiplas retrovidas; os acoplamentos energéticos com pré-humanos e plantas promovendo a homeostase do infante; a sensação de *dejà vu*; o parapsiquismo atuante e despercebido pela criança; as autoconfirmações comprovando a autofenomenalidade parapsíquica infantil; a busca da maturidade parapsíquica a partir da inversão existencial (invéxis); as paravivências do infante acolhidas pelo adulto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial familiar*; o *sinergismo superação do porão consciencial–qualificação autoparapsíquica*; o *sinergismo Curso Intermisso (CI) recente–vivências parapsíquicas precoces*; o *sinergismo do desenvolvimento parapsíquico em grupo de crianças*; o *sinergismo criança parapsíquica–consciex amparadora*; o *sinergismo bagagem experiencial atual–bagagem experiencial seriexológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado nas vivências parapsíquicas desde a infância; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* dos familiares; o *princípio de o parapsiquismo ser inerente a todo ser humano*; o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*; o *princípio do autodidatismo ininterrupto* abrangendo a paraperceptibilidade interassistencial.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de condutas familiares*.

Teoriologia: a *teoria do exemplarismo*; a *teoria do restringimento consciencial na ressonância*; a *teoria e prática do parapsiquismo*; a *teoria do autodidatismo parapsíquico da criança*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: as diferentes *técnicas energéticas* adaptadas às crianças; a *técnica da invéxis*; a *técnica do inventário parapsíquico da infância*; a *técnica da clarividência facial*; a *técnica do EV pela ativação do frontochakra*.

Voluntariologia: o *voluntariado desde a infância*; o *voluntariado tarístico* aplicado à infância; o *voluntariado na EVOLUCIN*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressonmatologia*.

Efeitologia: o *efeito do exemplarismo infantil*; os *efeitos da educação familiar na infância*; os *efeitos profiláticos do desassédio parapsíquico na criança*; o *efeito da preceptoria auxiliando no desenvolvimento parapsíquico da criança*; os *efeitos da condição da criança sozinha intrafísicamente e acompanhada extrafísicamente*; os *efeitos da valorização das pequenas experiências paraperceptivas*; o *efeito exponencial do desenvolvimento parapsíquico a partir da infância*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do Curso Intermisso*; as *neossinapses constantes na infância*; as *neossinapses intermissivas* facilitadoras à compreensão do clarividência; a *aceleração do processo de formação de neossinapses da qualificação parapsíquica do infante*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo de extrapolacionismos parapsíquicos* por meio da clarividência; o *ciclo de desenvolvimento autoparapsíquico*; o *ciclo autor-*

reeducação-autossuperação; o ciclo autodefesa energética–reequilíbrio holossomático; o ciclo vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo; o ciclo ininterrupto das aprendizagens parapsíquicas.

Binomiologia: *o binômio recuperação de cons–autodiscernimento; o binômio forma–conteúdo; o binômio fatos-parafatos; o binômio educação consciencial–valorização da clarividência; o binômio educação infantil–educação parapsíquica; o binômio ectoplasmia-clarividência.*

Interaciologia: *a interação criança-família-escola; a interação conscins-consciexes; a interação extrafísica facilitada pela flexibilidade e soltura holochacral; a interação experimentação-desenvoltura; a interação desassédio parapsíquico–superação de medos; a interação clarividência-iscagem; a interação multidimensional facilitada pela clarividência; a interação clarividência-clariaudiência.*

Crescendologia: *o crescendo da qualificação da clarividência; o crescendo misticismo-cientificidade; o crescendo conhecimento-coragem; o crescendo relaxamento-semidescoincidência-clarividência; o crescendo das aprendizagens parafenomênicas no decorrer do desenvolvimento da criança.*

Trinomiologia: *o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio autoparapsiquismo-parafenômeno-interpretação; o trinômio EV–clarividência–projeção consciente.*

Antagonismologia: *o antagonismo clarividência / alucinação; o antagonismo autoparapsiquismo precoce sadio / autoparapsiquismo prematuro doentio; o antagonismo parapsiquismo sadio / subcérebro abdominal; o antagonismo medo pessoal / autodiscernimento parafenomênico; o antagonismo fuga do autoparapsiquismo / convivência permanente com consciexes; o antagonismo imaginação / clarividência; o antagonismo criança parapsíquica / criança casca grossa; o antagonismo trafor parapsíquico / trafor parapsíquico.*

Paradoxologia: *o paradoxo de ver o invisível; o paradoxo da infância madura; o paradoxo de a evitação do medo reforçar o próprio medo; o paradoxo das dificuldades recíprocas.*

Legislogia: *a lei do maior esforço aplicada desde a fase infantil; a lei de os pais assistirem aos filhos.*

Filiologia: *a parapercepciofilia; a parapsicofilia; a comunicofilia; a experimentofilia; a projeciofilia; a energofilia; a interassistenciofilia.*

Fobiologia: *a parapsicofobia; a espectrofobia; a extrafísicofobia; a energofobia.*

Sindromologia: *a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do oráculo.*

Maniologia: *a mania de subestimar o parapsiquismo da criança; a mania de achar ser imaginação a parapercepção vivenciada.*

Mitologia: *o mito do autoparapsiquismo recebido sem autesforço; o mito de o infante ser tábula rasa; o mito de a criança não ter capacidade de entender fatos e parafatos; a desmitificação dos parafenômenos.*

Interdisciplinologia: *a Infanciologia; a Parapercepciofilia; a Parafenomenologia; a Parapsicologia; a Parafatologia; a Intermissiologia; a Grupocarmologia; a Intrafísicologia; a Ressonmatologia; a Invexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a criança clarividente; a conscin parapsíquica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.*

Masculinologia: *o clarividente; o médium; o ex-aluno do Curso Intermissivo pré-ressomático; o garoto; o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o projetor consciente; o conscienciólogo; o pesquisador; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o proexólogo; o reeducador; o parapercepciofilista; o projetor consciente; o tenepessista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.*

Femininologia: a clarividente; a médium; a ex-aluna do *Curso Intermisso* pré-ressomático; a garota; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a projetora consciente; a consciencióloga; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a proexóloga; a reeducadora; a parapercepciologista; a projetora consciente; a tenepessista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens projectus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: criança clarividente *inconsciente* = aquela com vivência esporádica de vidência extrafísica, ou sem diferenciá-la das ocorrências intrafísicas; criança clarividente *consciente* = aquela com vivência recorrente de vidência extrafísica, capaz de diferenciar a dimensão, sobrevivendo o despertar da autoconsciência parapsíquica.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo desde a infância.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a criança clarividente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoperapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Alfabetização parapsíquica da criança:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Clarividência:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Clarividência facial:** Clarividenciologia; Neutro.
06. **Clarividência hipnopômica:** Autoperapercepciologia; Neutro.
07. **Conscin clarividente:** Perfilologia; Neutro.
08. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
10. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
13. **Medo da clarividência:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Parapercepção patológica:** Autoperapercepciologia; Nosográfico.
15. **Paraperceptibilidade da consciex:** Parapercepciologia; Neutro.

A VIVÊNCIA DA CLARIVIDÊNCIA NA INFÂNCIA É OPORTUNIDADE DE A CONSCIN AMPLIAR O DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO PRECOCE, POTENCIALIZANDO A PRÁTICA INTERASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL UNIVERSALISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivenciou a clarividência na infância? Qual foi o proveito evolutivo extraído das experiências?

Bibliografia Específica:

1. **Niemeyer, Aline; & Zolet, Lílian; *Técnicas Bioenergéticas para Crianças: Manual para Preceptores***; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 114 p.; 32 seções; 5 caps.; 27 *E-mails*; 2 fotos; 20 ilus.; 2 microbiografia; 1 sinopse; 4 tabs.; 26 *websites*; glos. 171 termos; 6 refs.; alf.; geo.; ono.; 19 x 24 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 55.

2. **Zolet, Lílian; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas***; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 107 a 112.

A. S. M.